



- Login
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

FOLHA DIG
APENAS R
NO PRIMEI
ASSINE J

TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2017 11:37

- Opinião
- Poder
- Mundo
- Economia
- Cotidiano
- Esporte
- Cultura
- F5
- Sobre Tudo

Últimas notícias Tom Hanks irá receber prêmio por trabalhos que refletem história dos EUA

Buscar...

FOLHA DIGITAL *** Acesso ilimitado por apenas R\$ 1⁹⁰ no primeiro mês. ASSINE JÁ!

mercado

marcas da crise imposto de renda previdência folhainves

Quem ganha e quem perde com 10 propostas da reforma trabalhista

Manifestações de 1º de Maio

6 de 16

Adriano Vizoni/Folhapress



FERNANDA PERRIN DE SÃO PAULO

07/05/2017 02h00

Compartilhar 3,5 mil Mais opções

A reforma da legislação trabalhista em tramitação no Congresso altera diversos pontos da CLT, como férias, demissão e tipos de contrato de trabalho.

Veja o que pode mudar nos dez principais pontos do projeto e como trabalhadores e empresas seriam afetados.

leia também

Economia não depende só da reforma Previdência, diz FHC

Após críticas a reformas, Planalto quer mudança de postura de Renan

Centrais planejam 'ocupar Brasília' nas próximas semanas contra reformas

Renan opera contra governo e reforma trabalhista deve atrasar no Senado

Edição impressa

calculadoras



PREVIDÊNCIA SOCIAL
Calculadora da aposentadoria: em que ano você pode parar de trabalhar



ECONOMIZE
Carro, táxi, Uber ou Zazcar: veja o que vale a pena para o seu bolso

PUBLICIDADE



The Beatles
Uma celebração à trajetória dos Beatles, esta caixa contém a história, discografia, fotos e documentos

De R\$ 169,90
Por R\$ 122,90

Comprar

1 - ACORDOS E CONVENÇÕES COLETIVAS

> O que pode mudar

Acordos passam a prevalecer sobre a CLT quando tratarem de temas como jornada, intervalo para almoço e plano de cargos, salários e funções

Como isso afetaria o trabalhador

Categorias representadas por sindicatos fortes teriam maior poder de negociação para adaptar regras da CLT ao que melhor lhes convier. Em setores menos organizados, empresas poderiam obter mais vantagens

Como isso afetaria a empresa

As empresas terão mais flexibilidade para negociar acordos e obter condições mais benéficas a elas, como jornadas maiores ou horário de almoço menor, especialmente em momentos de crise e desemprego em alta

> O que pode mudar

Profissionais com ensino superior e salário maior que R\$ 11 mil poderão negociar individualmente com as empresas

Como isso afetaria o trabalhador

Medida beneficiaria empregados qualificados que desejam condições contratuais diferentes das estabelecidas no acordo coletivo. Empresas, porém, podem usar mecanismo para conseguir condições mais vantajosas para elas

Como isso afetaria a empresa

Poderiam negociar contratos diferentes do acordo coletivo da categoria, de forma a atrair trabalhadores qualificados, ou serem pressionadas por eles a ceder condições melhores

2 - JORNADA

> O que pode mudar

Tempo gasto até o trabalho deixa de ser contado como parte da jornada quando a empresa fornece transporte aos empregados

Como isso afetaria o trabalhador

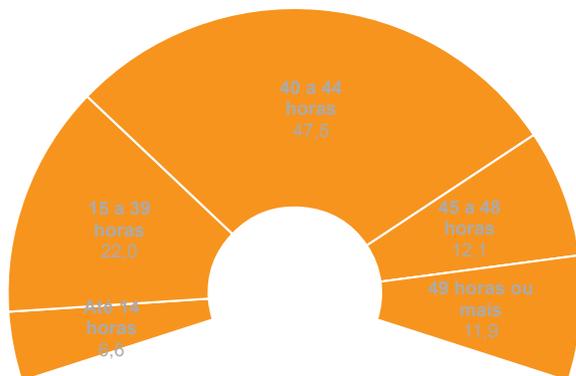
Profissionais deixariam de ter o tempo contabilizado na jornada. Caso fosse hora extra, impacto financeiro será maior

Como isso afetaria a empresa

Mudança pode incentivar mais empresas a fornecer o transporte aos funcionários

QUANTAS HORAS O BRASILEIRO TRABALHA HABITUALMENTE

Por semana, em %



Fonte: IBGE 2015
Confira mais infográficos da [Folha](#)

> O que pode mudar

Jornada parcial, hoje limitada a 25 horas semanais, é ampliada para 30 horas (sem hora extra), ou 26 horas com 6 horas extras, o que diminui a diferença para a jornada integral (44 horas)

Como isso afetaria o trabalhador

Pais e mães que desejam passar mais tempo com os filhos e estudantes teriam



INVESTIMENTOS

Calculadora da fortuna: confira quais aplicações financeiras rendem mais

o brasil que dá certo



TECNOLOGIA

Sensores deixam ruas amigáveis para idosos e pessoas com deficiência

s.o.s. consumidor



SEUS DIREITOS

Como solucionar problemas com banco e instituições financeiras

PUBLICIDADE

folhash

Compare preços:



Aproveite!



Esse fim de semana na Vigorito, último feirão do AT

folhainvest



Ao vivo: acompanhe a movimentação do mercado financeiro no liveblog

indicadores

Cotação dos índices econômicos

BOVESPA	-0,11%	62,953	(10h49)
DOLAR COM.	-0,27%	R\$ 3,2520	(10h53)
EURO	+0,00%	R\$ 3,72140	(10h30)
Atualizado em 11/07/2017			Fonte: CMA

redes sociais

mais opções de jornada que se adaptam às suas rotinas, mas ganhariam proporcionalmente menos

Como isso afetaria a empresa

Empresas teriam mais opções para contratar funcionários para trabalhar por tempo menor, pagando um salário menor

> O que pode mudar

Jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, já adotada na área da saúde, por exemplo, é regulamentada

Como isso afetaria o trabalhador

Modalidade poderia ser adotada em outras categorias sem necessidade de acordo coletivo

Como isso afetaria a empresa

Prática ganharia segurança jurídica contra questionamentos na Justiça, o que hoje em dia resulta em pagamento de multa e indenização em caso de condenação

3 - HORAS EXTRAS

> O que pode mudar

Banco de horas poderá ser negociado individualmente, fora do acordo coletivo

Como isso afetaria o trabalhador

Regra permite que profissionais negociem diretamente quando e como preferem compensar suas horas extras. Se o poder de barganha for baixo, porém, eles poderiam ter que ceder às empresas

Como isso afetaria a empresa

Negociação caso a caso permite alcançar acordos que se adequem às necessidades dos empregadores e dos funcionários

4 - FÉRIAS

> O que pode mudar

Poderão ser parceladas em até três vezes e não poderão começar a dois dias de feriados e fins de semana

Como isso afetaria o trabalhador

Trabalhadores teriam maior liberdade para definir férias e seriam protegidos contra perda de dias em feriados. Quem prefere um mês corrido pode ter que ceder e dividir o descanso

Como isso afetaria a empresa

Maior flexibilidade para organizar as férias do seu quadro de empregados

5 - TIPOS DE CONTRATO

> O que pode mudar

Home office, chamado de "teletrabalho" pela legislação, passa a ser regulamentado

Como isso afetaria o trabalhador

Reforma daria segurança jurídica ao definir normas que contratos devem seguir, mas regras relativas a jornada, como horas extras, não se aplicariam ao home office

Como isso afetaria a empresa

Questões como definição de quem é a responsabilidade por arcar com o pagamento da internet deverão constar em contrato, evitando que empregadores sejam surpreendidos por processos

> O que pode mudar

Criação de novo tipo de contrato para trabalho intermitente, que prevê prestação de serviços por horas, dias ou meses, sem continuidade, em que empregado é convocado para trabalhar com três dias de antecedência

Como isso afetaria o trabalhador

O trabalhador poderia ter carteira assinada com várias empresas ao mesmo tempo, formalizando quem atualmente já trabalha nesse modelo, como quem

EM MERCADO

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Votação de reforma trabalhista testa força política de Temer no Congresso		
2	Arrecadação de impostos federais ensaia retomada em junho		
3	É possível unir interesse coletivo e liberdade individual no imposto sindical		
4	Receita abre consulta ao 2º lote de restituição do Imposto de Renda 2017		
5	Para juízes, procuradores e advogados, reforma trabalhista viola Constituição		

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EstúdioFolha projetos patrocinados

Gestão

Empresas evoluem quando mais abertas e transparentes



siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar

PUBLICIDADE



+ livraria

Confeiteira ensina a preparar cookie de amêndoa, mel e limão-siciliano

'Ondas do Destino', de Lars von Trier, ganha edição especial

Treinar a mente ajuda a desenvolver o potencial e atingir o sucesso

Box Jorge Ben Jor - Era Uma Vez A Banda Do Zé Pretinho (1978 - 1980) (CD)

Jorge Ben Jor

Por: R\$ 84,90

Comprar

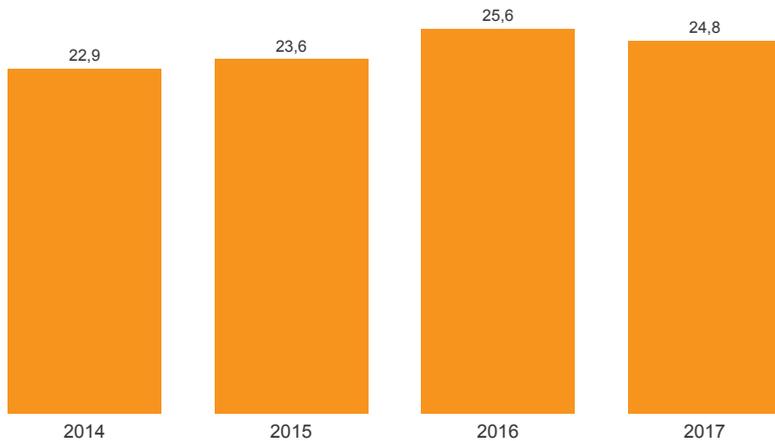
faz "bico". Mas ele teria pouco controle sobre sua rotina, como quando trabalhará e quanto ganhará

Como isso afetaria a empresa

Poderia pagar funcionário apenas pelo período em que ele efetivamente prestou serviços, o que beneficia lojas e restaurantes, que pagariam por mais empregados apenas pelo período que precisassem, como na alta temporada ou nos fins de semana

PARTICIPAÇÃO DE AUTÔNOMOS NA POPULAÇÃO OCUPADA

1º trimestre, em %



Fonte: TST
Confira mais infográficos da [Folha](#)

> O que pode mudar

Autônomo poderá fazer contrato com uma empresa para trabalhar em regime de exclusividade e continuidade, sem que isso configure vínculo empregatício

Como isso afetaria o trabalhador

Profissional poderia trabalhar para uma empresa como se fosse empregado, mas sem ter a carteira assinada, e só seria reconhecido como empregado comprovando subordinação

Como isso afetaria a empresa

Modalidade é mais barata do que contratar empregado com carteira assinada, ao mesmo tempo em que ficaria mais difícil para autônomo alegar vínculo empregatício

6 - GRÁVIDAS E LACTANTES

> O que pode mudar

Para ser dispensada do trabalho em atividades que ofereçam risco, mulher terá que apresentar atestado médico que comprove que a insalubridade do local onde trabalha ou da atividade que exerce colocam em risco a gestação ou a saúde do bebê

Como isso afeta a trabalhadora

Dispensa será automática apenas quando houver grau máximo de insalubridade. Nos demais casos, fica a cargo da mulher comprovar por meio de atestado que há risco para sua saúde ou à do bebê para ser dispensada de determinada atividade

Como isso afeta a empresa

Poderá manter grávida ou lactante trabalhando em ambiente insalubre caso mulher não consiga comprovar que há risco

7 - DEMISSÃO



Estado, Governo, Sociedade

Norberto Bobbio

De: R\$ 44,90

Por: R\$ 43,90

[Comprar](#)



Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia

Leandro Karnal

De: R\$ 29,90

Por: R\$ 23,90

[Comprar](#)



Como Organizar Sua Vida Financeira

Gustavo Cerbasi

De: R\$ 44,90

Por: R\$ 42,90

[Comprar](#)



Foco Na Prática

Paulo Vieira

De: R\$ 59,90

Por: R\$ 57,90

[Comprar](#)

PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES RECEBIDAS PELA JUIÇA LIGADAS À RESCISÃO

Em 2017, % de ações recebidas



*em caso de controvérsia Fonte: TST
Confira mais infográficos da [Folha](#)

> O que pode mudar

É criado novo tipo de demissão, além daquela a pedido do empregado e das feitas pelo empregador (com ou sem justa causa). Nessa nova opção, profissional e empresa podem rescindir contrato em comum acordo, o que dá direito a 50% da multa e do aviso prévio e a 80% do FGTS

Como isso afetaria o trabalhador

Profissional que deseja ser demitido mas não quer deixar de receber multa e de ter acesso ao FGTS teria opção "meio termo", recebendo metade do devido ao demitido sem justa causa. Mas empresa que deseja demitir sem pagar toda a indenização poderia pressionar trabalhador a aceitar esse acordo

Como isso afetaria a empresa

Poderia demitir trabalhador pagando metade da indenização prevista nos casos de desligamento sem justa causa se profissional concordar

> O que pode mudar

Rescisão não precisa mais ser homologada pelos sindicatos

Como isso afetaria o trabalhador

Entidades deixariam de fazer pente fino nos termos de rescisão, e eventuais irregularidades poderiam passar despercebidas. Ao mesmo tempo, desburocratiza desligamento e acelera recebimento da indenização

Como isso afetaria a empresa

Desburocratizaria processo de desligamento de empregados

> O que pode mudar

Demissões coletivas poderão ser feitas sem acordo prévio com sindicato

Como isso afetaria o trabalhador

Necessidade de acordo permite hoje que sindicatos negociem condições melhores, como manutenção do plano de saúde para o demitido por um período após o desligamento

Como isso afetaria a empresa

Poderia fazer cortes em massa quando for necessário sem ter que negociar com sindicatos

8 - SINDICATOS E REPRESENTAÇÃO

> O que pode mudar

Imposto sindical, principal fonte de financiamento dessas entidades, deixa de ser obrigatório e passa a ser descontado do salário apenas de quem autorizar. Valor equivale a um dia de trabalho e é cobrado anualmente

Como isso afetaria o trabalhador

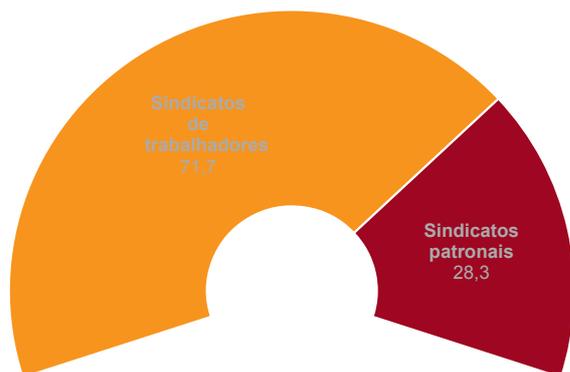
O trabalhador poderá escolher se deseja ou não dar dinheiro à entidade, o que pode tanto motivar organizações a mostrar serviço na defesa da categoria quanto enfraquecê-las por falta de financiamento

Como isso afetaria a empresa

Contribuição para sindicatos patronais também passaria a ser voluntária, mas entidades como Fiesp, Firjan e CNI não dependem desses recursos para se manter, porque têm o dinheiro do Sistema S também

PARA ONDE VAI O IMPOSTO SINDICAL

Em %



Sindicatos de trabalhadores: R\$ 1,97 bi

Sindicatos patronais: R\$ 777,4 mi

Fonte: TST

Confira mais infográficos da [Folha](#)

9 - JUSTIÇA DO TRABALHO

> O que pode mudar

Sócio que deixou empresa só responde na Justiça na ausência dos atuais donos do negócio e por até dois anos após saída

Como isso afetaria o trabalhador

Ordem e prazo dificultam recebimento de direitos trabalhistas quando empresa e sócios atuais não tiverem condições de pagar

Como isso afetaria a empresa

Ex-sócios têm maior segurança de que não terão que arcar com obrigações trabalhistas dos negócios dos quais saíram

> O que pode mudar

Renda máxima para receber justiça gratuita sobe de dois salários mínimos (R\$ 1874) para 40% do teto do INSS (R\$ 2.212) e previsão de concessão para quem alegar que custos do processo prejudicam seu sustento ou o da família é eliminada

Como isso afetaria o trabalhador

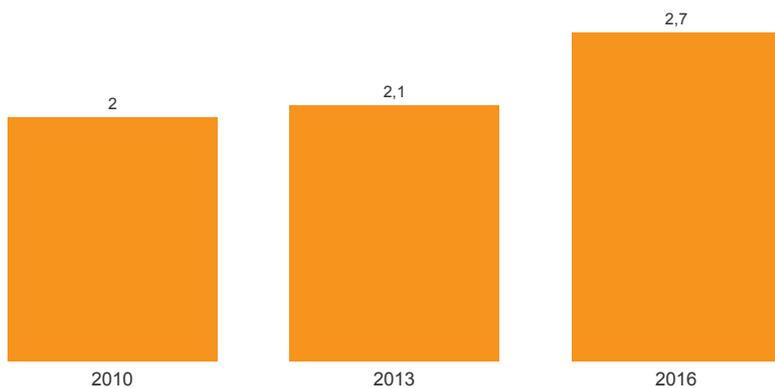
Por um lado, limite de renda para receber benefício é ampliado, o que seria positivo para quem ganha menos, mas fim da concessão para quem não tem condições de arcar com os custos sem prejudicar o próprio sustento ou o da família dificultaria acesso

Como isso afetaria a empresa

Afunilamento das condições necessárias para ter direito a justiça gratuita tenderia a reduzir o número de processos contra empregadores

PROCESSOS RECEBIDOS NA 1ª INSTÂNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Em milhões



A terceirização de “serviços determinados e específicos” —incluindo atividade-fim da empresa— foi sancionada em 131 de março pelo presidente Michel Temer

Fonte: TST
Confira mais infográficos da [Folha](#)

10 - TERCEIRIZADOS

> O que pode mudar

Empresas são obrigadas a oferecer aos terceirizados os mesmos benefícios de alimentação, transporte e atendimento médico oferecidos a contratados diretamente

Como isso afetaria o trabalhador

Previsão antes opcional passa a ser obrigatória, o que beneficia terceirizado

Como isso afetaria a empresa

Passa a ser obrigada a ampliar benefícios oferecidos para atender terceirizados, o que aumentaria seus custos

> O que pode mudar

Demitido não pode ser recontratado como terceirizado nos 18 meses após o desligamento

Como isso afetaria o trabalhador

Medida busca evitar que empresas demitam empregados para recontratá-los como pessoas jurídicas, pagando menos

Como isso afetaria a empresa

A restrição diminui os ganhos que as empresas esperam obter com a terceirização

Compartilhar

3,5 mil

Mais opções

temas relacionados

[reforma trabalhista](#)

recomendado



Votação de reforma trabalhista testa força política de Temer no...



Ação coletiva contra Petrobras na Justiça de Nova York volta a correr



Ainda não tem um cartão que você pode ficar livre de anuidade?

(Santander)



Lei nº 8.989 da direito a isenção de impostos na compra do carro zero para...

(Guia Imposto Zero)



Redistribuição de relatorias no STF vai expor 'loteria' de entendimentos



Brasileiro se integra aos EUA melhor que outros imigrantes, diz estudo



Pensa em investir na ação do Itaú? Leia isso

(Empiricus Research)



Jovem ganha muito dinheiro trabalhando 2 horas por dia em casa...

(Negócio em 21 Dias)



A Bíblia Da Consultoria

Alan Weiss, Ph. D

De: R\$ 64,90

Por: R\$ 59,90

[Comprar](#)



Sucesso e Sorte

Robert H. Frank

De: R\$ 44,90

Por: R\$ 43,90

[Comprar](#)

Em 60 lições, livro expõe as dores e as delícias de ser jornalista
Livro apresenta obra de Foucault a estudantes e não especialistas
Coleção 'Praticando o Bem-Estar' ensina a lidar com problemas cotidianos
Henrique Fogaça ensina a preparar moqueca de peixe com banana-da-terra em livro
Livro mostra como podemos alterar atividade genética a nosso favor

comentários

[Ver todos os comentários \(13\)](#)

Caro leitor,

[Termos e condições](#)

para comentar, é preciso ser assinante da **Folha**. Caso já seja um, por favor entre em sua conta cadastrada. Se já é assinante mas não possui senha de acesso, cadastre-se.

[Faça seu login](#)

[Cadastre-se](#)

[Assine](#)

Marco Antonio 07/05/2017 12h06 **4** **0** [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

A única coisa positiva é a contribuição sindical ser opcional, todas as demais só irão prejudicar o empregado...E pra quem quiser votar tem consulta publica no site do senado sobre a matéria.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

Jorge Luís da Silva Mendes (30/06/2017 09h08) há 11 dias **3** **0** [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

O relator da reforma trabalhista no Senado é Romero Jucá... Romero Jucá !!! Conclusão: Não há dúvidas de quem ganha e de quem perde com essa reforma...

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

Amarildo Alves 07/05/2017 07h20 **2** **0** [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

Não ficou claro a proposta de rescisão criada e nem as indenizações.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



Claudia Matarazzo Ensina
Cursos de etiqueta no ambiente de trabalho. Transforme a sua carreira
claudiamatarazzoensina.com.br

Anuncie aqui



Comunidade Médica Alerta
Poderoso Emagrecedor Está Causando Perda de Peso Exagerada, Como Pode?
www.DietaTurbo.com



Blogueira Choca Médicos?
Esta Fruta Come Sua Gordura 24h Por Dia, 7 Dias por Semana
minha-dieta.com

UOL Cliques

FOLHA DE S.PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

Login

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

PROJETO EDITORIAL

Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
En Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA

Poder
Lava Jato
Morte na Lava Jato

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO

Cotidiano
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista são paulo
Rio de Janeiro
Simulados
Tragédia no Rio Doce
Trânsito

MUNDO

Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ESPORTE

Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de são paulo
Moda
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec

F5

Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofocas
Saiu no NP
Televisão

+ SEÇÕES

Agência Lupa
As Mais
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita d
(pesquisa@folhapress.com.br).